Benevides nega aumento a senador

BRASÍLIA — O Presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), esclareceu ontem que o decreto legislativo que aumentou os salários dos servidores da Casa não será extensivo aos senadores. O aumento dos parlamentares deverá sair no segundo semestre, quando o Executivo decidir sobre o reajuste geral do funcionalismo. Benevides disse que a inclusão dos senadores foi obra de um mal-entendido.

— O salário dos parlamentares tem que ser reajustado por

Ato da Mesa e o decreto legislativo se refere apenas aos servidores. Pegamos a média dos reajustes concedidos aos servidores do Executivo e estendemos aos servidores do Legislativo. Deve ter havido algum mal-entendido na reportagem publicada ontem — afirmou Benevides, referindo-se à notícia de que atribuíra um aumento de 37,88% aos senadores em maio e junho.

O esclarecimento provocou reações:

— Já estou vendo até a man-

chete de amanhã: “Senadores acovardados recuam” — ironizou Jutahy Magalhães (PSDB-BA).

Outro Senador, Meira Filho (PMDB-DF), um dos que dera a notícia de reajuste para os senadores, afirmou ontem que estava contando com o aumento e que alguma coisa precisa ser feita porque os senadores estão ganhando muito pouco. Dario Pereira (PFL-RN) foi adiante: um reajuste igual ao dos servidores, de 37,88%, não seria suficiente:

— É tão pouco que eu daria para uma instituição de caridade. Os deputados estaduais e vereadores estão ganhando muito mais — afirmou.

Já o Senador Coutinho Jorge (PMDB-AP) comentou que recebia muito mais quando se dedicava a seus negócios. Afirmou que hoje recebe um terço do que ganhava antes. Atualmente, o salário bruto dos senadores está fixado em Cr\$ 1,5 milhão e, com os descontos, fica em torno de Cr\$ 1,050 milhão.